

IGP-10 sobe 1,08% em maio

O **Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10)**¹ subiu 1,08% em maio. No mês anterior, a taxa havia sido -0,33%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 0,34% no ano e queda de 1,27% em 12 meses. Em maio de 2023, o índice caíra 1,53% no mês e acumulava queda de 3,49% em 12 meses.

“Em maio, os três componentes do IGP-10 mostraram aceleração. O Índice de Preços ao Produtor (IPA), que tem maior peso no IGP-10, registrou aumento de 1,34%, com o minério de ferro contribuindo sozinho para 53% desse resultado. No Índice de Preços ao Consumidor (IPC), o destaque foi para o grupo Transportes, que registrou aumento de 1,44% no preço da gasolina. No Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), o principal destaque foi a mão de obra, cuja taxa de variação avançou de 0,50% em abril para 0,92% em maio”, conforme apontado por André Braz, economista do FGV IBRE.

Em maio, o **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** observou uma alta de 1,34%, invertendo o comportamento quando comparado à taxa registrada no mês anterior, de -0,56%. Analisando os estágios de processamento mais detalhadamente, nota-se que os preços dos **Bens Finais** apresentaram uma nova queda, porém em patamar inferior, variando de -0,36% em abril para -0,18% em maio. Esse movimento foi influenciado principalmente pelo subgrupo de *alimentos processados*, que viu sua taxa variar de -0,93% para 0,76%. Por outro lado, o índice relativo a **Bens Finais (ex)**, com exceção dos subgrupos *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, apresentou alta de 0,45% em maio, um acréscimo em relação a taxa de -0,28% observado no mês precedente.

No grupo de **Bens Intermediários**, a taxa acelerou de 0,71% em abril para um notável aumento de 0,91%, em maio. Esta alta foi primordialmente impulsionada pela recuperação nos preços do subgrupo de *materiais e componentes para a construção*, que viu sua taxa passar de uma queda de 0,21% para um crescimento de 0,85%. Excluindo-se o impacto do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, o índice de **Bens Intermediários (ex)** registrou um aumento de 0,88% em maio, superior a alta de 0,63% vista no mês anterior.

¹Para o cálculo do **IGP-10** foram comparados os preços coletados no período de 11 de abril de 2024 a 10 de maio de 2024 (período de referência) com os preços coletados no período de 11 de março de 2024 a 10 de abril de 2024 (período base).

A taxa do grupo **Matérias-Primas Brutas** passou de -2,23% em abril para 3,45% em maio. As principais contribuições para a troca do sentido do índice do grupo partiram dos seguintes itens: *minério de ferro* (-14,46% para 11,70%), *café em grão* (3,52% para 15,28%) e *bovinos* (-2,13% para 0,54%). Em sentido descendente, os movimentos mais relevantes ocorreram nos seguintes itens: *laranja* (4,50% para -8,51%), *cana-de-açúcar* (-0,97% para -2,59%) e *aves* (-1,02% para -2,32%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** subiu 0,39% em maio. Em abril, o índice variara 0,21%. Quatro das oito classes de despesa componentes do índice registraram acréscimo em suas taxas de variação: **Educação, Leitura e Recreação** (-1,72% para -0,51%), **Transportes** (0,19% para 0,64%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,49% para 0,78%) e **Comunicação** (-0,21% para 0,57%). As principais contribuições para este movimento partiram dos seguintes itens: *passagem aérea* (-10,60% para -3,71%), *gasolina* (-0,07% para 1,44%), *medicamentos em geral* (1,16% para 2,66%) e *tarifa de telefone móvel* (0,36% para 1,90%).

Em contrapartida, os grupos **Habitação** (0,54% para 0,26%), **Alimentação** (0,73% para 0,53%), **Vestuário** (0,05% para -0,02%) e **Despesas Diversas** (0,19% para 0,16%) apresentaram decréscimo em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, as maiores influências partiram dos seguintes itens: *aluguel residencial* (2,07% para 1,19%), *frutas* (3,61% para 0,98%), *calçados* (0,07% para -0,35%) e *serviços bancários* (0,34% para 0,04%).

Em maio, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** registrou uma variação de 0,53%, mostrando um aumento em relação à taxa de 0,33% observada no mês anterior. Analisando os componentes do INCC, observamos movimentações iguais entre os grupos. **Materiais e Equipamentos** apresentaram nova alta, passando de crescimento de 0,19% em abril para 0,24% em maio. Por outro lado, **Serviços**, que subira 0,40% em abril, apresentou um aumento de 0,52% em maio. Já a **Mão de Obra** obteve aumento importante, passando de 0,50% em abril para 0,92% em maio.

Tabela 1 - Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Maio de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – 10	1147,255	-0,33	1,08	0,34	-1,27
I P A – TODOS OS ITENS	1362,555	-0,56	1,34	-0,31	-2,96
ESTÁGIOS					
Bens Finais	1038,432	-0,36	-0,18	1,33	-1,29
Bens Intermediários	1370,705	0,71	0,91	-0,69	-2,88
Matérias-Primas Brutas	1799,680	-2,23	3,45	-1,52	-4,71
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	2137,705	0,97	0,87	1,72	-6,26
Produtos Industriais	1119,837	-1,12	1,50	-1,03	-1,70
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	687,810	-0,28	0,45	0,36	0,02
Bens Intermediários (ex)	1192,773	0,63	0,88	0,50	-3,12
I P C – TODOS OS ITENS	736,536	0,21	0,39	2,17	2,91
Alimentação	782,740	0,73	0,53	5,01	3,35
Habituação	910,928	0,54	0,26	1,58	3,02
Vestuário	263,359	0,05	-0,02	0,50	0,57
Saúde e Cuidados Pessoais	800,132	0,49	0,78	2,22	3,63
Educação, Leitura e Recreação	1007,433	-1,72	-0,51	-1,15	2,58
Transportes	689,193	0,19	0,64	1,74	2,05
Despesas Diversas	699,965	0,19	0,16	3,65	6,27
Comunicação*	125,772	-0,21	0,57	0,78	0,68
I N C C – TODOS OS ITENS	1087,608	0,33	0,53	1,63	3,77
Materiais, Equipamentos e Serviços	897,441	0,21	0,26	1,20	1,16
Mão de Obra	1352,371	0,50	0,92	2,24	7,22

Fonte: FGV IBRE

Bens finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Maio de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	-14,46	11,70
Soja (em grão)	5,18	4,73
Café (em grão)	3,52	15,28
Farelo de soja	-2,97	8,36
Mandioca (aipim)	7,22	6,77
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Gasolina	-0,07	1,44
Mamão papaya	15,95	31,10
Aluguel residencial	2,07	1,19
Cebola	15,17	16,00
Etanol	1,13	5,86
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Pedreiro	0,75	1,28
Condutores elétricos	2,57	5,57
Blocos de concreto	0,60	0,84
Eletricista	0,21	1,00
Carpinteiro (fôrma, esquadria e telhado)	0,23	0,88
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Banana	-3,56	-23,60
Cana-de-açúcar	-0,97	-2,59
Laranja	4,50	-8,51
Feijão (em grão)	-14,77	-12,56
Ovos	1,31	-4,69
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Passagem aérea	-10,60	-3,71
Banana-prata	4,33	-7,98
Batata-inglesa	-13,40	-3,53
Arroz	-1,08	-1,95
Shampoo, condicionador e creme	-0,95	-1,82
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,20	-0,55
Placas cerâmicas para revestimento	-0,40	-1,56
Ladrilhos e placas para pisos	-1,05	-1,52
Mangueiras e caixa para mangueiras	0,40	-1,50
Tubos de concreto	0,05	-0,26

Fonte: FGV IBRE